

**ANAIIS DO VI CONGRESSO MÉDICO  
UNIVERSITÁRIO DO ABC  
TRABALHOS APRESENTADOS**

**III — RESUMO:** O alto custo das próteses vasculares (Dacron), com dificuldades na sua importação, estimularam os autores a utilizar a endarterectomia semifechada no segmento ilíaco através de arteriotomia femoral para revascularização dos membros. Uma modificação de técnica foi introduzida para evitar laparotomias extensas. Consiste na fragmentação de ateromas que não puderam ser removidos pela vareta de Volmar, com a técnica habitual.

A pinça de Randal introduzida pela arteriotomia femoral em direção as ilíacas, funciona como saca bocados. Uma vareta de Volmar introduzida na luz de Folley funciona como instrumento rígido que pode atravessar o túnel com placas parcialmente mobilizadas.

A resistência do balão inflado com soro, na maioria dos casos, permite arrasto suficiente para expulsar os ateromas remanescentes, pela arteriotomia femoral.

*Endarterectomia dos Segmentos Ilíacos com Utilização da Sonda de Folley — Nota prévia*

O. Kaféjian — J. Ricci — C. Jamil — E. Barbosa — E. Neto — G. N. Rahahie.

**7 — RESUMO:** Os autores padronizaram a arteriografia das artérias digestivas, baseados na aortografia lombar transcútânea clássica, com o posicionamento do doente em perfil. Utilizaram agulha de calibre n.º 15, e contraste com concentração elevada. Ressaltam a importância da introdução de volume reduzido de contraste, e a necessidade da tomada de Raio X para o estudo das referidas artérias como ato inicial da aortografia. Este procedimento evita superposição de contraste eliminado pelo rim (nefrograma), cálice e bacinete proveniente de arteriografias aorto-ilíaco-femorais prévias.

Os resultados foram satisfatórios em 83% dos 29 pacientes estudados.

Expõem a simplicidade da técnica proposta, que dispensa material sofisticado como televisão acoplada ao Raio X, bombas injetoras mecânicas, cateteres (geralmente material importado de alto custo) e a possibilidade de ser este exame efetuado em hospitais de menores recursos e realizados por médicos não habituados com a manipulação da técnica de cateterismo seletivo.

*Estudo Angiográfico das Artérias Digestivas por Punção Direta da Aorta*

O. Kaféjian — J. Ricci — C. Akel — E. Barbosa — E. Chedid Neto — G.N. Rahahie

**RESUMO:** Os autores analisam a incidência de neoplasias em 401 necrópsas de pacientes cujo óbito foi determinado por tuberculose pulmonar. Nesse grupo encontraram 15 casos de tumores dos quais 2 localizados em território pulmonar, na proporção de 0,49%.

Estudam paralelamente 56 necrópsias em pacientes falecidos por neoplasias onde encontram 6 casos de tuberculose das quais 2 restritas ao território pulmonar na proporção de 3,57%.

Excetuando as diferenças relacionadas ao fator idade não se encontrou significação estatística relativa aos parâmetros, sexo, cor e profissão.

*“Cancea e Tuberculose”*

A. Adde — M. Aied — F. Mitre — M. Sampaio — A. F. P. Prieto — J. A. Gianini — R. H. Hasimoto — M. P. C. Monteiro

Estudo sobre a correlação entre aspectos psicossomáticos e medicina do trabalho observados no departamento médico de uma empresa.

**RESUMO:** Os autores analisaram 22 empregados da Cia. Suzano de Papel e Celulose que se utilizaram constantemente do Departamento Médico da empresa, porém, não apresentavam queixa de doença física e sim, problemas psicológicos e psicossomáticos. Esses empregados, na maioria das vezes, procuravam o departamento médico sem motivos plausíveis quanto à saúde; Outros tinham desajustes emocionais sendo conhecidos como pessoas nervosas. Apenas um pequeno número apresentava problemas somáticos ou psicossomáticos. Os autores recomendam, então, uma nova posição para o médico do trabalho.

*Autores*

R. Chapolla — A. M. da Cruz — D. Colucci — E. A. Junior — M. Martins — P. S. Amemiya — T. M. Henneberg — V. L. da Cruz — W. R. Assis — W. Biz.

**RESUMO:** A esofagite de refluxo pode se instalar, como complicação, através de diversos mecanismos, após qualquer tipo de intervenção cirúrgica, abdominal ou não. Nesse trabalho são discutidas a etiopatogenia e profilaxia em 88 casos de esofagite de refluxo em resposta a intervenções cirúrgicas ou à manipulação pós-operatória dos enfermos, observados no período de 1971 a 1981, discutindo-se pormenorizadamente o melhor tratamento de suas diversas formas.

*“Esofagite de Refluxo Pós-Operatória”*

C. A. C. Santiago — C. E. Domene — H. W. Pinotti — V. N. Félix.

**RESUMO:** Os autores relacionam as indicações mais comuns no emprego da radiologia em obstetria, e analisam a bibliografia disponível a respeito.

Apesar de poder produzir efeitos genéticos e somáticos na afse de organogênese, o raio X tem importância quando os métodos modernos não estiverem disponíveis.

O radiodiagnóstico tem valor na doença trofoblástica, isoimunização Rh, localização placentária e na confirmação da suspeita clínica de apresentação pélvica.

No caso de óbito fetal intra-uterino, quando corretamente interpretado, o raio X fornece informações diagnósticas precisas, principalmente após a 30.ª semana de gravidez.

É de grande valor no diagnóstico diferencial das diversas situações que determinam volume excessivo do útero, assim como no determinismo de malformações congênitas do concepto.

No caso de gestação gemelar, a radiologia é importante para a localização dos polos cefálicos e na determinação de possíveis deflexões dos mesmos.

*“Métodos Radiológicos em Obstetria”*

N. Zanetti — J. C. Filho — L. de Cicco — M. Gianetti — N. Vitiello — W. G. Ramos.

**RESUMO:** Neste trabalho visou-se estudar comparativamente as ações comportamentais do naftil-azoderivado da sulfamerazina e da própria sulfamerazina.

Observou-se que o naftil-azoderivado apresenta atuações que comprometem o comportamento aprendido diminuindo as respostas em ratos condicionados.

A movimentação espontânea, observada em campo aberto, em camundongos sob ação do naftil-azoderivado, aumentou com o decorrer do tempo, tendo atingido o seu máximo após 24 horas da injeção intraperitoneal.

A toxicidade aguda do naftil-azoderivado diminuiu em relação à sulfamerazina, quando da determinação da DL 50.

O composto já avaliado anteriormente continuou a apresentar atuação antimicrobiana.

*“Naftil-Azoderivado de Sulfamerazina: toxicidade aguda e alguns efeitos colaterais no sistema nervoso central”*

A. A. de Oliveira — C. N. Tanabara — F. G. Taravella — M. F. G. Pereira — M. S. Goldbaum — M. Cabral — S. B. Zyngier.

**RESUMO:** Foram estudados 20 pacientes com quadro clínico, eletrocardiográfico e enzimático de infarto agudo do miocárdio inferior e dorsal.

Foram submetidos a cintigrafia miocárdica com pirofosfato de tecnécio 16 pacientes, sendo que em 10 houve suspeita de infarto de ventrículo direito. Quatorze (14) foram submetidos a ventriculografia direita, todos evidenciando acometimento do ventrículo direito.

Doze (12) destes pacientes foram submetidos a estudo completo: cintigrafia miocárdica e ventriculografia direita, das quais ambas foram positivas em 4 pacientes.

A cintigrafia miocárdica pode ser de grande utilidade na suspeita de infarto do ventrículo direito, e a ventriculografia mostrou-se bastante útil na confirmação diagnóstica desta entidade.

**"Infarto do Ventrículo Direito"**

R. F. Ramos — A. C. P. Bello — A. Y. Motooka — C. V. Fernandez — C. I. A. Taamy — D. Blocher — E. H. Kakiuchi — J. N. Alcantarolla — J. C. Caporale — P. I. Pacheco — S. Timerman — S. Tarnovachi — A. Timerman.

**RESUMO:** Em casos de tuberculose materna, principalmente em casos nos quais a doença já se encontra em estágio avançado, pode existir contaminação de feto intra útero ou intra parto. A contaminação pode ocorrer por via transplacentária ou pela aspiração ou ingestão de líquido amniótico contaminado.

Quanto ao quadro clínico os sintomas podem ser variados: febre, anorexia, distensão abdominal, perda de peso, hepatoesplenomegalia ou adenomegalia.

Na questão diagnóstica, o mais importante é a confirmação precoce da doença, o que permitirá um melhor prognóstico quando associado a um tratamento adequado.

**"Tuberculose Congênita"**

S. Espiridião — A. B. de Amorim — A. O. Filho — D. D. Droste — C. A. M. de Carvalho — I. B. Rodrigues.

**RESUMO:** Os autores apresentam os resultados da utilização de uma metodologia de contagem de úlceras aplicada a verificação da influência ambiental na intensificação da ação ulcerogênica da indometacina. Foi observada ação da indometacina nas diferentes porções do estômago do rato, as áreas de cada ulceração, as áreas de cada porção da mucosa gástrica e o efeito da indometacina nos animais isolados e agrupados.

Analisam também a garantia da metodologia utilizada.

**UNITERMOS:** Rato, Estômago, Indometacina, Metodologia.

**"Efeito da Indometacina sobre a região glandular gástrica de ratas fêmeas agrupadas ou não"**

D. Chajetas — H. Arimori — L. P. de Oliveira — M. L. F. Schoenwetter — S. S. Shinmyo — W. E. Mercante — A. H. Hamaoui.

**RESUMO:** É realizada revisão dos fatores anatômicos e fisiopatológicos das hérnias de hiato esofágico. A classificação e frequência são também discutidas.

Especial ênfase é dada ao tratamento cirúrgico dessa afecção, que durante muitos anos é objeto de estudos por parte dos cirurgiões.

O objetivo do presente trabalho é revisar as técnicas cirúrgicas existentes para esta afecção e discutir os resultados obtidos em cada uma delas.

**"Técnicas atuais do Tratamento Cirúrgico de Hérnia Hiatal Esofágica"**

H. Waksman — P. M. P. Fernandes — M. Grynspan — M. Kanas — R. Costa.

**RESUMO:** Em consequência da revolução de costumes acontecida nos anos 60, ocorreu uma grande alteração dos padrões de comportamento sexual, principalmente entre os jovens, o que propiciou sensível incremento no número de gestantes adolescentes.

Preocupados com essa problemática, os autores analisam a assistência obstétrica prestada a adolescentes, na Clínica Obstétrica do Hospital Municipal de Santo André da FMABC, entre janeiro de 1979 e abril de 1981. Nesse período ocorreram 345 partos de gestantes adolescentes, o que dá uma elevada frequência.

A maioria das adolescentes tinha mais de 15 anos e apresentavam uma ou mais gestações anteriores. Grande percentual delas apresentou patologias clínicas e obstétricas, que tiveram, em comum, a elevação da tensão arterial.

Observou-se maior frequência de partos operatórios, pela maior indicação de fórceps de alívio.

Entre as adolescentes foi encontrado maior percentual de RN pequenos para a idade gestacional.

A mortalidade perinatal foi sensivelmente mais elevada entre as adolescentes, às custas da mortalidade neonatal.

**"Assistência Obstétrica à Adolescente"**

J. C. Filho — N. Zanetti — L. de Cicco — M. Giannetti — N. Vitiello — W. G. Ramos.

**RESUMO:** Tem sido demonstrado que o excesso de colesterol dietético estimula a glândula tireoide de ratas machos, constatando-se este efeito pelo aumento da captação tireoideana de  $I^{131}$  após 1 e 24 horas da injeção do radioisótopo, e dos níveis plasmáticos de  $PB^{131}I$  e de TSH. O conteúdo de TSH hipofisário também encontram-se elevados. Por outro lado, esses animais apresentam aumento da utilização de hormônio tireoideano a nível periférico já que observamos queda de índice de  $T_4$  livre e dos valores totais de  $T_3$  plasmáticos. Assim ratos tireoideotomizados foram alimentados com excesso de colesterol por 30 dias a fim de se verificar a possível influência dos níveis periféricos desses hormônios a secreção de TSH. Após esse período, os animais apresentaram níveis indetectáveis de  $T_3$  e  $T_4$  e elevação dos níveis plasmáticos de TSH em relação aos seus controles. Desta maneira, o excesso de colesterol dietético provavelmente estimula a produção de TSH, independentemente dos níveis de hormônios tireoideanos circulantes, ficando estabelecido pelo menos dois níveis de ação do colesterol independentes entre si: um a nível central estimulando a produção de TSH e outro a nível periférico, estimulando a utilização dos hormônios tireoideanos.

**"Efeito da Ingestão de Colesterol no Eixo Hipotálamo — Hipófise — Tireóide"**

I. Roesner — O. M. Júnior — R. A. D. Gomez — R. C. Pereira — C. R. Douglas.

**RESUMO:** Exames de fezes de 301 crianças, com idades entre zero e quinze anos, residentes na Favela "Sacadura Cabral", localizada no Município de Santo André, revelaram alto nível de prevalência de infestações intestinais por helmintos, atingindo-se o índice de 71,8%. Encontraram-se, entre as crianças infestações por *H. nana* em 19,9% dos casos, por *Taenia* sp em 0,7% dos casos, por *T. trichiura* em 40,2% dos casos, por *A. lumbricoides* em 48,2% dos casos e por *Ancylostomidae* em 10,6% dos casos. As infestações por *Ancylostomidae* foram de intensidade leve e moderada.

**"Prevalência de Infestações Intestinais por Helmintos entre Crianças da Favela 'Sacadura Cabral', em Santo André"**

A. L. R. de Lima — C. A. Moreira — E. M. Aiziro — E. C. da Silva — E. de Muñoz — F. M. D. Buosi — J. M. C. Ruano — M. Giovanoni — S. A. Jana — P. Pirino — A. M. Braga — I. Kameyama — M. L. P. Mercadante.

**RESUMO:** Os autores fazem o relato de um caso de leucemia mielóide crônica que apresentou remissão hematológica durante 4 meses após ter sido politransfundido devido a hemorragia digestiva.

Descreveram os prováveis fatores que induziram tal remissão (fator de transferência e calonas), com análise histórica e citação de outros trabalhos clínicos que evidenciam esse mecanismo.

**"Leucemia Mielóide Crônica: fator de transferência, calorias e transfusão sanguínea como indutores de remissão"**

J. C. C. Felga — V. L. de P. Figueiredo — J. O. Bordin.

**RESUMO:** A doença de Chagas congênita é uma forma rara de transmissão, porém é de grande valia em zonas endêmicas onde crianças são portadoras de mau desenvolvimento ponderal, de importante hepatoesplenomegalia, além de sinais de anemia, de problemas neurológicos e oculares, podendo chegar a óbito sem maiores esclarecimentos da causa morte.

O diagnóstico se fará pela história de mãe chagásica durante a gestação, além da prova Machado Guerreiro positiva para ambos, como também o TAD e o xenodiagnóstico. É importante salientar que a prova Machado Guerreiro positiva para o recém-nato não implica em infecção pois pode ser simplesmente anticorpos que passaram da mãe para o feto e que com a idade de seis meses já não existem mais.

Para o diagnóstico em gestante seria ideal se fazer quando dos exames de pré-natal a prova Machado Guerreiro. E quando a mãe for infectada se fazer aquiioterapia antes do nascimento.

*"Doença de Chagas Congênita"*

S. Espiridião — A. B. de Amorim — A. O. Filho — D. Drete — G. A. M. de Carvalho — I. B. Rodrigues.

**RESUMO:** Foi realizada uma casuística retrospectiva no serviço de Pneumologia do Hospital Municipal de Santo André, no período de 1977 à 1980; para averiguar a relação entre alérgenos do ambiente profissional e Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

Verificamos que em quase todas profissões analisadas havia um alérgeno associado aos sintomas da DPOC, e presente no ambiente profissional.

A maior incidência desta associação foi encontrada nas pacientes do sexo feminino, e no próprio ambiente doméstico.

Concluimos, que estes dados são explicados devido ao fato destas pacientes estarem expostas diariamente, em suas atividades domésticas, à alérgenos capazes de desencadear ou agravar a Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica.

*"Relação entre Alérgenos do Ambiente Profissional e Doença Pulmonar"*

E. Fiss — I. T. Penciras — M. de F. da C. Herdade — R. Priore — S. M. Fernandes — M. de F. G. Pereira.

**RESUMO:** A Fase I foi o trágico e desumano "isolamento compulsório" do doente. Durou cerca de meio século e acabou condenado por ter piorado o problema médico-social sem ter impedido a ampliação constante da endemia.

Está em andamento em todo o mundo, a Fase II, exceção feita ao Brasil e a alguns outros países, que decidiu abandoná-la.

Baseia-se no tratamento ambulatorial dos doentes, na educação, no esclarecimento geral de que "lepra" é doença igual às outras. Dura há cerca de 30 anos mas não reduziu nem o estigma social, nem a ignorância geral relativa à "lepra", enquanto a endemia se estende sem impedimentos.

A Fase III recomenda a introdução de nova terminologia, ou seja, doença de Hansen ao invés de "lepra", em plano nacional, como passo inicial para reformulação do atual conceito da doença e solução prioritária do problema psico-social.

*"Análise das Fases Evolutivas da Prevenção da Hanseníase e a Importância das Medidas Atuais no Brasil e sua Repercussão Internacional"*

A. M. da Cruz — D. Colucci — E. A. Júnior — M. Martins — P. S. Amemiya — T. M. Henneberg — V. L. da Cruz — W. R. de Assis — W. Biz.

**RESUMO:** Os autores apresentam uma pequena revisão da literatura a cerca dos efeitos adversos, toxicidade e envenenamento causados pela exposição ocupacional ao benzeno, nas diferentes modalidades de seu uso; mereceram atenção especial os trabalhos referentes a associação entre exposição ao benzeno e leucemia e linfoma.

Os autores enfatizam também através da revisão a importância do controle do uso do benzeno e o controle da saúde do trabalhador exposto ao mesmo.

*"Exposição ao Benzeno: efeitos adversos, toxicidade e envenenamento. Revisão bibliográfica de 1975 a 1980."*

M. C. Fernandes — L. de O. Fontes — M. S. Goldbaum.

**RESUMO:** Os autores apresentam o resultado do tratamento cirúrgico da Hipertensão Portal, pela esplenectomia simples, anastomose esplenorenal seletiva (Operação de Warrer), esplenectomia associada à desconexão parto-ázigos e outras variantes em 29 casos. Destes foram selecionados 21 casos, onde foram estudados os aspectos laboratoriais e clínicos no pré e pós-operatório.

A Síndrome de Hipertensão Portal hepato-esplênica esquistossomótica foi confirmado em 57,1% e cirrose hepática em 9,5%.

Na evolução pós-operatória de 6 meses tivemos três novos sangramentos (27,2%), sendo que dois vieram a falecer (6,8%) e dois casos de "Cor-Pulmonale" agudo (6,8%), que cederam com o tratamento clínico.

As diferentes técnicas cirúrgicas mais usadas no tratamento cirúrgico da Hipertensão Portal são analisadas no trabalho.

*"Tratamento Cirúrgico da Hipertensão Portal"*

A. O. Junior — J. Waisberg — D. de Freitas — E. Kuperman — E. T. Mendes — F. Amar — M. B. ESperanzini.

**RESUMO:** Utilizando dados de registro do berçário do Hospital Universitário Wladimir Arruda (H.U.W.A.) da Faculdade de Medicina de Santo Amaro, São Paulo, coletados nos dois primeiros anos de funcionamento do Serviço de Neonatologia do Departamento de Pediatria desta faculdade (julho de 1978 a julho de 1980), a autora analisa a distribuição dos recém-nascidos em dois períodos distintos quanto ao sexo, cor, tipo de parto, classificação quanto a idade gestacional e peso de nascimento, assim como estuda ainda a incidência das diferentes patologias neonatais e de óbitos ocorridos.

A incidência de prematuridade foi elevada (16,48% e 19%) respectivamente nos períodos I e II, porém o índice de óbitos neonatais foi muito baixo (0,87% e 1,22%) nos períodos I e II permitindo à autora concluir que a população atendida pelo H.U.W.A. é de alto risco, que necessita de condições melhores de assistência materno infantil e ainda que o atendimento neonatal no nosso serviço é adequado.

*"Estudo das Características da População de RN Nascidos no Hospital Universitário Wladimir Arruda da Faculdade de Medicina de Santo Amaro no período de 1978 a 1980"*

M. C. Zago — Y. K. L. Koda.

**RESUMO:** A utilização dos radioisótopos, nos dias atuais, é de grande valia no diagnóstico laboratorial da tocoginecologia, pois nos proporciona mera determinação analítica, implicado em simples mensuração da radioatividade.

Para um hormônio ser dosado necessita ser específico e sensível, além de ter marcação radioativa, fracionamento e boa antigenicidade.

Entre as dosagens hormonais analisadas, a que chama mais atenção é aquela referente à prolactina, que ajuda, pela análise de seus níveis plasmáticos, a verificar a integridade da adenohipófise e do eixo hipotálamo-hipofisário.

Dos hormônios elaborados pela placenta, destaca-se o estriol, de cujos valores depende a integridade feto-placentária, tendo importância indiscutível na avaliação do ambiente fetal.

Os autores acreditam que com o barateamento no custo do exame, o radioimunoensaio será o ponto básico de um diagnóstico correto e seguro em tocoginecologia.

*"Radioimunoensaio em Tocoginecologia"*

M. Giannetti — J. C. Filho — N. Zanetti — L. de Cicco — N. Vitiello — W. G. Ramos.

**RESUMO:** Os autores fazem a revisão da bibliografia analisando 402 mulheres nas quais foi utilizado o DTU como método contraceptivo. Analisam as indicações, método de introdução, insucessos, complicações e fracassos do dispositivo. Chegam à conclusão que o DIU é um método com pequena incidência de fracassos e complicações e com alta frequência de sucesso como contraceptivo, podendo ser usado ao invés dos apovulatórios quando o paciente não puder ou não quiser utilizá-los.

*"Dispositivo Intrauterino (DIU) como possibilidade contraceptiva"*

M. M. Nassif — H. Waksman — M. Gynszpan — M. Kanas — P. M. P. Fernandes.

**IV. RESUMO:** No presente trabalho os autores se propõem a fazer uma pesquisa na área de câncer de bexiga entre trabalhadores, em indústrias que utilizam aminas aromáticas como matéria prima.

No Brasil, não existe nenhum levantamento epidemiológico a respeito do fato em questão. As informações obtidas na literatura não nacional, foram sobre câncer de bexiga ocupacional. Os dados epidemiológicos, no trabalho mencionado, são sobre o câncer de bexiga de uma forma genérica, sendo que não obtivemos e não há informações sobre o câncer de bexiga causado por motivo ocupacional.

*"O Câncer Vesical como Doença Profissional"*

N. Zanetti — J. C. Filho — L. de Cicco — M. Giannetti — N. Colleoni.

**RESUMO:** Os autores descrevem o comportamento dos glóbulos vermelhos de indivíduos normais, submetidos a concentrações crescentes de cloreto de sódio, que exibem hemólise a partir de 15 g de NaCl%.

*"Comportamento dos Glóbulos Vermelhos em Soluções Hipertônicas"*

M. dos Santos — M. Dib — R. Soldá — R. S. de Toledo — T. A. D. Ramos — O. C. de O. P. Barretto.

**RESUMO:** O autor faz uma revisão na literatura concernente à definição, frequência, evolução e classificação da prenhez ectópica. Analisando cada um dos tipos de gravidez ectópica e em especial a prenhez tubária (na qual verifica: frequência, classificação, etiopatia, anatomia patológica, evolução, quadro clínico, formas clínicas, propedêutica, diagnóstico, diagnóstico diferencial, conduta e prognóstico). Finaliza mencionando a enigmática gravidez ectópica pós-histerectomia tão bem relatada por Novak.

*Gravidez ectópica: considerações gerais*

S. Karaguelian — D. Alperovitch.

**RESUMO:** Pela revisão literária, evidenciamos que o cloranfenicol é a droga de escolha na terapêutica da febre tifóide.

As alternativas terapêuticas ao cloranfenicol, consistindo basicamente na ampicilina e cotrimoxazole, são indicados nos casos de resistência ao cloranfenicol (ainda não descrito no Brasil), e nos casos de intolerância ao cloranfenicol, levando principalmente à alterações hematológicas.

*Análise crítica dos esquemas terapêuticos em febre tifóide.*

R. U. Hutzler — A. Timerman — S. Timerman — A. C. P. Belco — A. Y. Motooka — C. V. Fernandes — C. Y. A. Taamy — D. T. Costivelli — E. H. Kakiuchi — J. N. Alcantarilla — J. C. Caporale — L. de Q. Campos — P. I. M. Pacheco — S. Tarnovsk.

**RESUMO:** Foram tratados cirurgicamente 14 pacientes com a incidência de dezesseis pseudocistos de pâncreas. O sexo predominante foi o masculino (92,8%). A idade média foi de 39,3 anos. A etiologia mais frequente foi a pancreatite crônica alcoólica presente em onze casos (78,5%).

A técnica cirúrgica preferida foi a derivação interna do pseudocisto com alça jejunal exclusiva (Y de Roux) em 46,6% dos casos. A drenagem externa com drenos tubulares foi utilizada nos pseudocistos complicados (abscessos e rotos) em seis casos. A pancreatectomia caudal foi realizada em dois casos (13,2%).

Clínica e laboratorialmente todos evoluíram com bons resultados, entre 20 meses à 64 meses de observação, inclusive um caso que foi reoperado por complicação de uma drenagem externa do pseudocisto roto (fístula gástrica, hemorragia e abscesso).

*Tratamento cirúrgico do pseudocisto de pâncreas*

A. O. Junior — J. Waisberg — A. Gilebert — A. Furioso — A. A. de Oliveira — F. G. Taravella — I. Colonelli — M. B. Speranzini.

**RESUMO:** Os autores estudaram a influência da Vitamina B12 na evolução do carcinoma ascítico de Erlich em camundongos suíços. O Grupo foi inoculado com tumor e recebeu vitaminas. O Grupo B foi inoculado com tumor e não recebeu vitaminas. O Grupo Controle C, somente recebeu vitaminas. O Grupo D não foi inoculado o tumor e nem recebeu suplementação vitamínica.

A curva de sobrevivência entre os grupos A e B não variou significativamente o que levou a concluir que a vitamina B12 não teve influência no crescimento do tumor.

*Influência da vitamina B12 no crescimento do carcinoma ascítico de Erlich.*

E. M. Monteiro — E. A. Moraes — I. J. Caran — J. A. Correa — M. A. S. da Cunha — M. Zoboli — T. Miyake — O. C. de O. Barreto.

**RESUMO:** Neste estudo foram avaliados os valores das concentrações de Sódio e Potássio em sangue total coletado em bolsas contendo volumes fixos de CPD ("Citrate-Phosphate-Dextrose"). Mostramos haver correlação das concentrações de Sódio com os diferentes volumes coletados nas bolsas e das concentrações de Potássio com o tempo de estocagem.

*Valores de sódio e potássio em sangue conservado em CPD.*

F. B. Jatene — W. A. Neto — E. C. N. Valle — R. N. Younes — C. C. N. Valle — R. S. Catena — E. Hacad.

**RESUMO:** Os autores apresentam os resultados obtidos em 15 pacientes portadores de megaesôfago avançado (graus II, III e IV) submetidos ao tratamento cirúrgico pela técnica de Heller, associada à uma válvula anti-refluxo (operação de Lind) e piloroplastia. A idade média foi de 44,2 anos, o sexo predominante foi o feminino (80,0%) e a cor, branca (66,6%). O diagnóstico etiológico predominante foi a Doença de Chagas (86,6%). Conseguimos com esta técnica cirúrgica 80,0% de bons resultados, 13,3% regulares e 6,6% de recidiva.

*"Tratamento Cirúrgico do Megasôfago avançado pela Cardiotomia Extramucosa associada à Esofagogastrofundopexia e Piloroplastia"*

A. O. Junior — J. Waisberg — A. C. S. de Barros — E. T. R. Mendes — F. S. Rodrigues — I. Colonelli — M. B. Speranzini.

**RESUMO:** O trabalho consta de referência de exames laboratoriais e suas alterações, de 41 pacientes internados no Hospital Heliópolis — INAMPS, SP, na Clínica de Gastroenterologia, com Cirrose Alcoólica.

Encontrou-se correlação clínico-laboratorial e anatomopatológica, sendo que o acometimento funcional hepático nem sempre apresentou o mesmo grau de severidade, com taxas de alterações variando altamente. Concluiu-se que essas variações podem ser devidas à diferentes graus de susceptibilidade de determinados pacientes ao uso do álcool.

*"Alterações Laboratoriais em Pacientes Portadores de Cirrose Alcoólica"*

P. S. Amemiya — W. R. de Assis — W. Biz.

**RESUMO:** Os problemas psicológicos e sociais dos epiléticos parecem ser em muitos casos mais importantes que a própria epilepsia.

Na maioria das vezes, esses problemas dependem de situações emocionais ou de situações criadas pelas pessoas que o cercam.

Conseguir emprego para o epilético é uma tarefa difícil. Devido a todos esses fatores ressaltamos a importância de sua reabilitação. A existência de centro de reabilitação juntos a instituições médicas pode auxiliar em muito sua reintegração na sociedade.

*"Análise dos problemas sociais que envolvem o epilético, sua dificuldade no trabalho, casamento, e a importância de sua reabilitação"*

P. Fraletti — A. M. da Cruz — D. Colucci — V. L. da Cruz.

sando a literatura mundial, comparando com dados de uma pesquisa retrospectiva em 447 casos consecutivos atendidos no Hosp. Heliópolis de 1969 a 1976, fazendo um estudo detalhado do ponto de vista estatístico e fisiopatológico.

Observou-se uma quase totalidade de concordância, e apresentou-se estatísticas próprias.

Foi também proposta uma ficha médica para facilitar o diagnóstico e o estudo.

*"Revisão da literatura mundial e confrontação das estatísticas clássicas sobre apendicite aguda, com casuística do Serviço de P. S. do Hospital Heliópolis. Análise retrospectiva de 447 casos"*

A. M. da Cruz — E. A. Junior — V. L. da Cruz.

**RESUMO:** O trabalho consta da descrição de 16 casos de indivíduos com afecções cutâneas causadas pelos mais variados agentes (soda cáustica, hexaclorofeno, caviúna, resina de acrilato borracha, monobenzil eterditiroquinona, óleo diesel, cromo, níquel, chumbo e antibióticos e quimioterápicos), e comentários das causas e aspectos clínicos envolvidos nas dermatites profissionais mais frequentemente encontradas.

*"Dermatoses Profissionais"*

A. M. da Cruz — D. Colucci — E. A. Junior — M. Martins — P. S. Amemiya — T. M. Henneberg — V. L. da Cruz — W. R. de Assis — W. Biz.